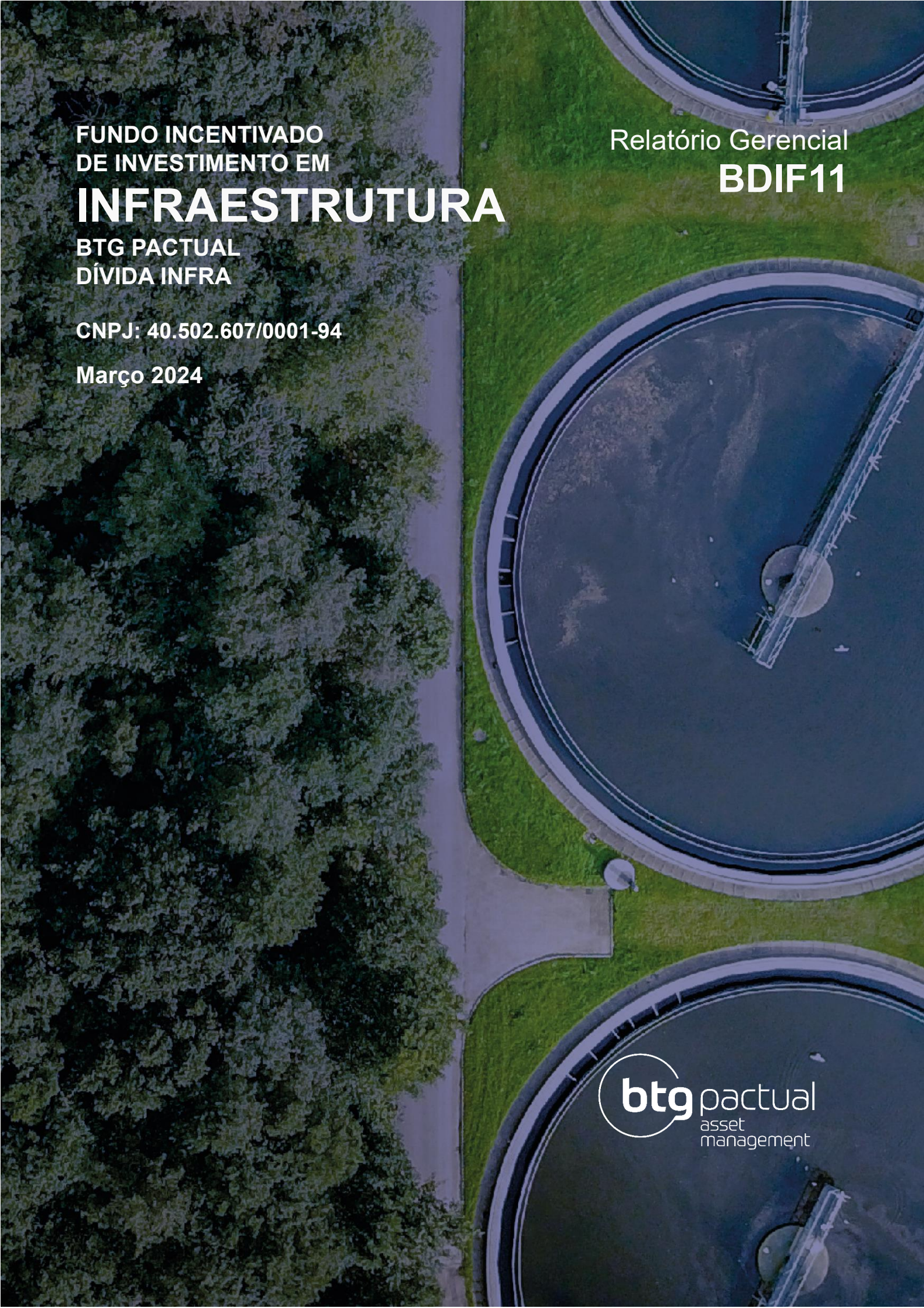


FUNDO INCENTIVADO
DE INVESTIMENTO EM

INFRAESTRUTURA

BTG PACTUAL
DÍVIDA INFRA

CNPJ: 40.502.607/0001-94

Março 2024

Relatório Gerencial

BDIF11

btg pactual
asset
management

Comentário Geral

O BTG Pactual Dívida Infra FIC FI-Infra é um Fundo que busca a valorização das suas cotas por meio de investimentos em instrumentos de dívida voltados para o setor de infraestrutura, preponderantemente em Debêntures Incentivadas[1].

Visão Geral do Fundo

R$ 1,672 bilhão
Patrimônio Líquido[2]

69% Alocado
Em Debêntures[1]

35 Ativos
no Portfólio

IPCA + 7,26%
Taxa Líquida (Patrimonial)[3]

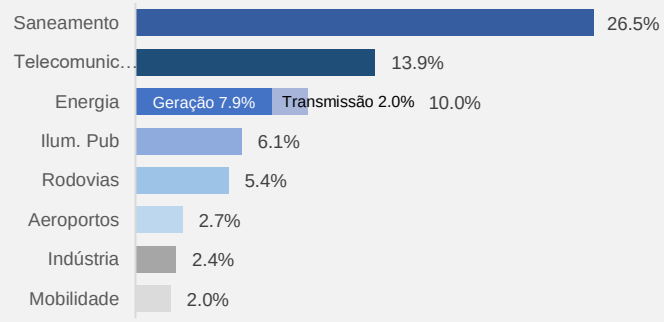
R$ 90,18
Cota Patrimonial[4]

R$ 1,00 por cota
Distribuição em 23-Abr-24

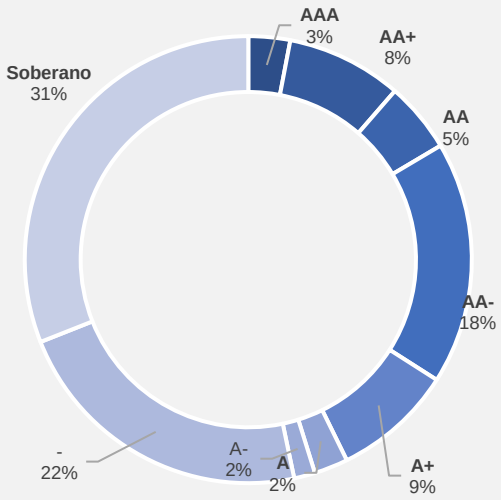
***Yield* de 13,31% a.a.**
Anualizado, Base Mar-24[5]

Portfólio

Distribuição por Setor



Distribuição por *Rating*



Quem entra: AEGE16 (35mm), VAAL14 (30mm), VERO13 (25mm);

Quem sai: BRKPA0 (20mm), SABP12 (17mm), HVSP11 (14mm), VBRR11 (5mm), todos sendo parcialmente zerados.

Destaques do Mês

Mercado e Portfólio:
Após um mês de fevereiro registrando fortes ganhos devido à decisão do CMN em restringir lastros para emissões incentivadas, o movimento de fechamento de *spreads* se atenuou em março, registrando ganhos mais comedidos. Enquanto no mês de fevereiro o Índice IDA-IPCA Infra, da Anbima, registrou fechamento de taxa em 0,35%, em março o número registrado foi de 0,09%.

Quanto ao portfólio, realizamos ganhos em algumas posições vencedoras, vendendo ativos a bons níveis de *spread,* devido às oportunidades observadas nos meses de fevereiro e março.

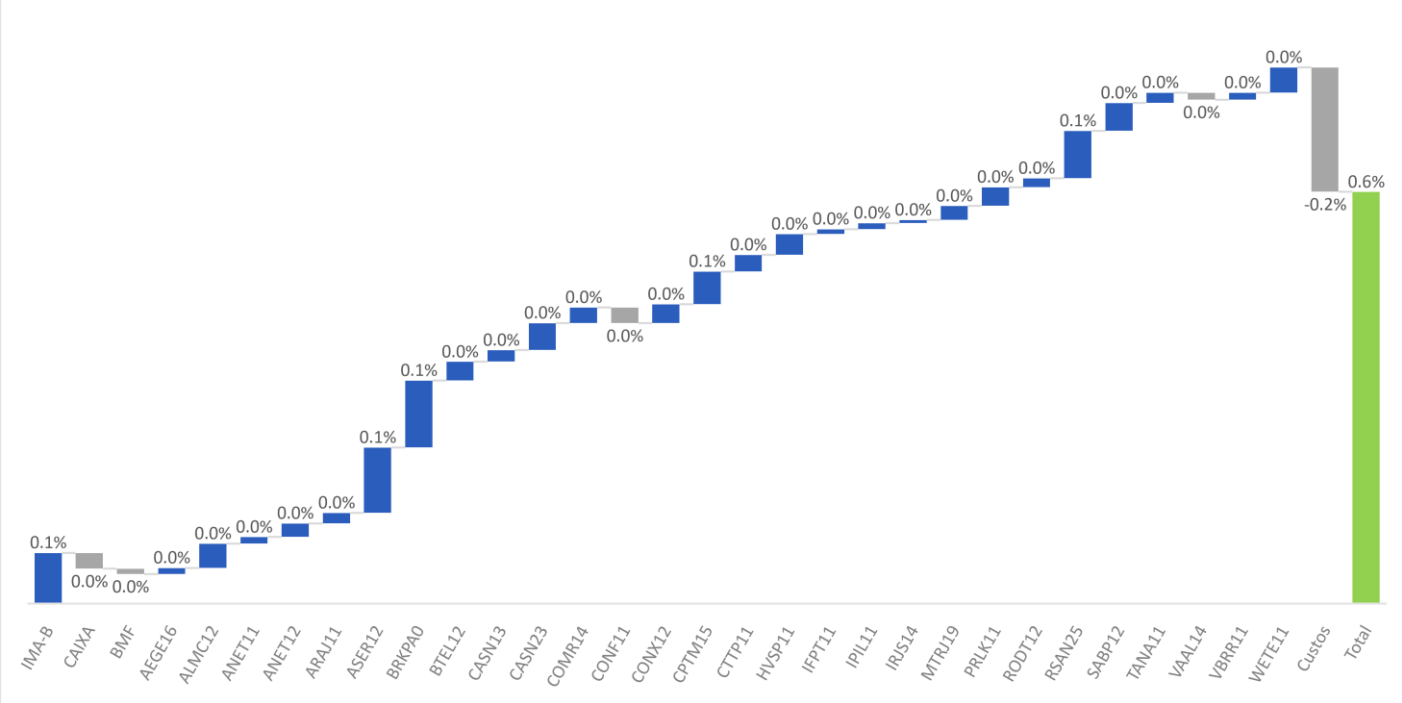
Nesse mês, também ocorreu a liquidação da 4ª oferta do fundo, que resultou num aumento de aproximadamente 500 milhões no patrimônio. Nesse novo patamar, o fundo se fortalece e solidifica sua posição em busca de novas oportunidades de ganhos.

Desempenho da Carteira e *Yield*:
A cota a mercado teve desempenho positivo (+1,9%, incluindo distribuições), enquanto o volume de negócios na B3 permanece robusto, aproximadamente R$ 3,0 milhões por dia, por volta de 0,18% do valor de mercado do fundo. A distribuição refletiu *yield* de 13,31% a.a., sustentado pelo desempenho do portfólio.

[1] Debêntures emitidas em conformidade com o Art. 2º da Lei 12.431/2007.
[2] Valor considerando os investimentos no BTG Infra Master II, BTG Infra Master III e BTG Infra Master IV.
[3] Valor de referência líquido de custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance, calculado sobre a Cota Patrimonial.
[4] Valor sem dedução do montante distribuído em Abr-24.
[5] Calculado considerando a cota patrimonial de fechamento do mês anterior a cada distribuição, conforme padrão regulatório de Fundos Imobiliários, amparado na ICVM 472.

Comentário do Gestor

Desempenho: Neste mês, tivemos desempenho nominal de +0,6%[6] *versus* +0,1% do IMA-B. O desempenho absoluto da carteira superou o *benchmark* devido à continuidade da compressão de *spreads.* Acreditamos que o mercado de ativos incentivados tem potencial para apresentar desempenho muito positivo em 2024, com aumento de procura por investidores em um cenário pós-reforma tributária, em especial no que tange ao recolhimento de impostos sobre fundos exclusivos.



Portfólio: Neste mês, realizamos as compras de AEGE16 (35mm), VAAL14 (30mm) e VERO13 (25mm). Vendemos os ativos BRKPA0 (20mm), SABP12 (17mm), HVSP11 (14mm) e VBRR11 (5mm), todos sendo parcialmente desinvestidas. As movimentações foram feitas com o objetivo de monetizar ganhos do portfólio, em linha com um dos princípios fundamentais da gestão ativa do fundo de giro periódico das posições.

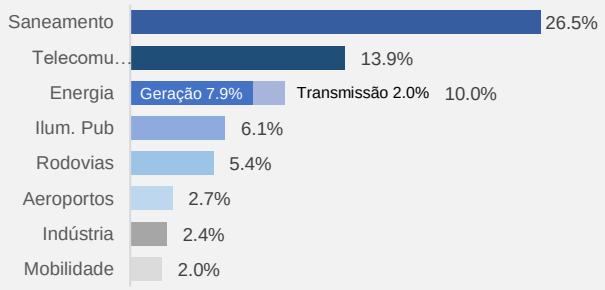
Mercado: A cota a mercado teve desempenho positivo (+1,9%, incluindo distribuições), enquanto o volume de negócios na B3 permanece robusto, aproximadamente, R$ 3,0 milhões por dia, por volta de 0,18% do valor de mercado do fundo.

A distribuição refletiu *yield* de 13,31% a.a., sustentado pelo desempenho do portfólio.

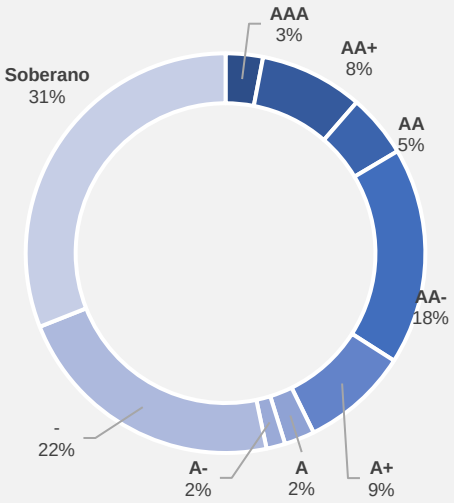
[6] Resultado Líquido desconsidera impactos do follow-on liquidado no último dia do mês (28/03/2024).

Alocação

Setorial



Rating



Instrumento

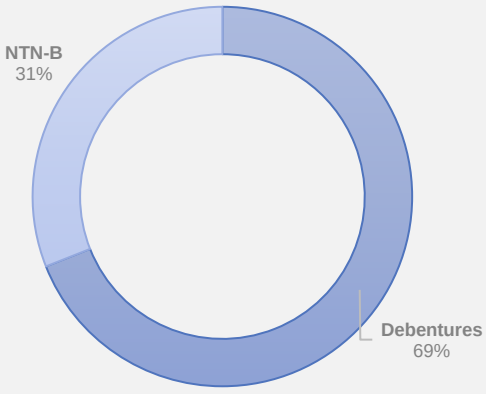


Tabela de Precificação
Data-Base: 28-Mar-2024

Preço Cota		Taxa Equiv.	*Spread* vs IMA-B
BRL	98.00	IPCA+5.73%	-30 bps
BRL	97.00	IPCA+5.91%	-13 bps
BRL	96.00	IPCA+6.09%	4 bps
BRL	95.00	IPCA+6.28%	21 bps
BRL	94.00	IPCA+6.47%	39 bps
BRL	93.00	IPCA+6.66%	57 bps
BRL	92.00	IPCA+6.86%	76 bps
BRL	91.00	IPCA+7.05%	94 bps
BRL	90.00	IPCA+7.26%	113 bps
BRL	89.00	IPCA+7.46%	133 bps
BRL	88.00	IPCA+7.67%	153 bps

Dados do Ativo
Data-Base: 28-Mar-2024

Ticker	BDIF11
Preço B3	BRL 93,49
Cota Patrimonial	BRL 90,1
Ágio Mercado	+3,67%
Market Cap	BRL 1,713 bilhão
Taxa Equiv. Mercado[6]	IPCA + 6,66%
Duration	6,6 anos

Dados Gerais

CNPJ	40.502.607/0001-94
Início do Fundo	5/4/2021
Prazo de Duração	Indeterminado
Público-alvo	Geral
Tributação	Isenção de IRPF
Liquidez	Listado em Bolsa (D + 2)
Volume Médio Diário	R$ 3,0 milhões / dia
Patrimônio Líquido[7]	R$ 1,652 bilhão
Taxa de Adm.	0,75% a.a.
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o *Benchmark*
Benchmark	IMA-B + 2,00% a.a.
Gestor	BTG Pactual Asset Management S.A.
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM
Cotistas[8]	37.681
Classificação Anbima	RF Dur. Livre Créd. Livre

[7] Conforme informado pelo Administrador, referente ao preço de tela B3 no fechamento de 28/03/2024.
[8] Conforme informado pelo Administrador, referente ao fechamento de 28/03/2024.

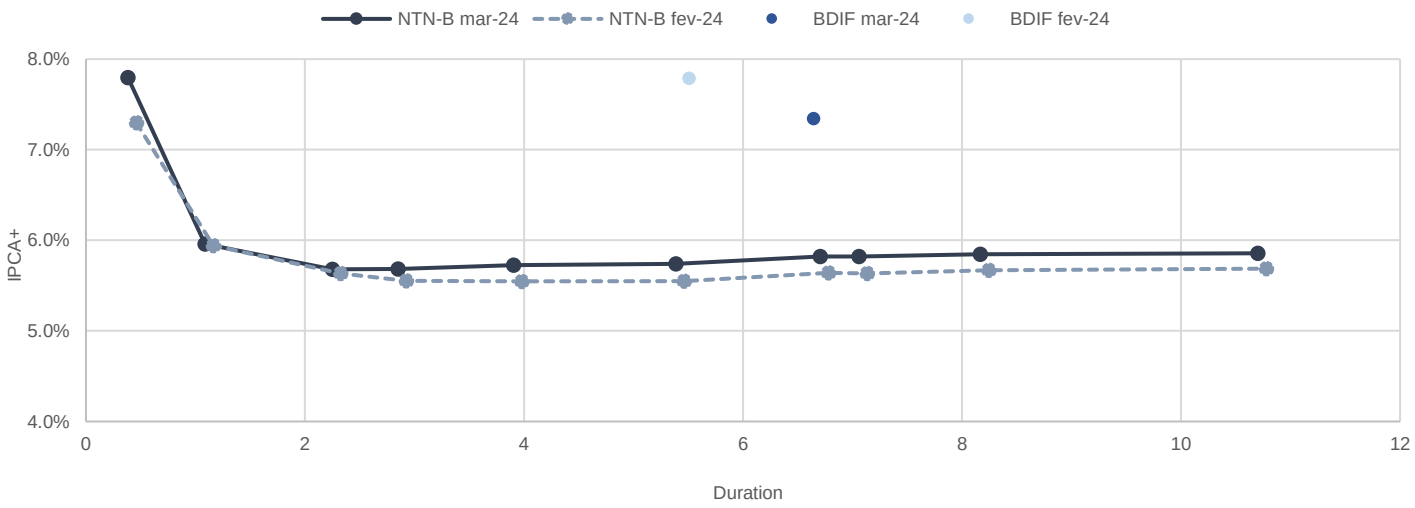
Carteira

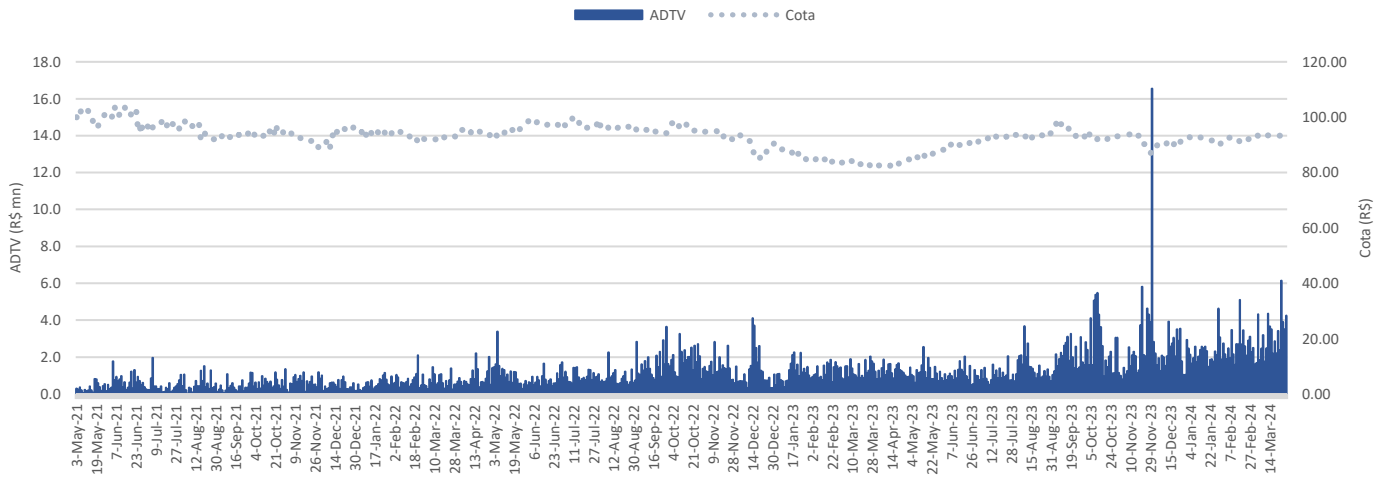
Setor	Emissor	Código	Volume (R$ mio, %)		Índice [9]	Taxa Compra	Taxa MtM	*Duration* (anos)	Spread Compra	*Spread* [10]	Rating
Saneamento	BRK Ambiental	RMSA12	68	4%	IPCA	7.62%	7.36%	8.9	1.75%	1.43%	AA-
Saneamento	Águas do Sertão	ASER12	64	4%	IPCA	8.41%	7.69%	9.3	2.65%	1.74%	AA-
Telecomunicação	Ligga	CPTM15	63	4%	IPCA	8.60%	10.75%	4.4	2.76%	4.75%	A+
Energia	Confluencia	CONF11	53	3%	IPCA	6.60%	6.61%	7.2	1.40%	0.75%	AA+
Saneamento	Corsan	RSAN25	52	3%	CDI + PRE	8.64%	8.29%	3.5	2.90%	2.47%	AA
Saneamento	Rio+	SABP12	50	3%	IPCA	7.39%	7.11%	9.2	1.95%	1.19%	AAA
Aeroportos	Novo Norte Aeroportos	NNAE12	46	3%	IPCA	9.50%	9.89%	7.8	3.95%	3.84%	AA-
Rodovias	Rodovia Tamoios	RODT12	45	3%	IPCA	7.81%	7.49%	4.2	2.10%	1.67%	AA-
Saneamento	Casan	CASN23	44	3%	IPCA	10.50%	9.34%	4.3	4.50%	3.41%	-
Indústria	Alubar	ALMC12	39	2%	CDI + PRE	11.57%	11.00%	1.4	5.05%	4.76%	-
Energia	Comerc	COMR14	39	2%	IPCA	7.92%	7.00%	6.4	2.40%	1.19%	A+
Telecomunicação	WeClix	WETE11	36	2%	IPCA	10.92%	20.04%	2.8	4.81%	13.59%	-
Saneamento	Equipav	AEGE16	35	2%	CDI + PRE	9.82%	9.85%	4.8	3.90%	3.90%	-
Ilum. Pub	Connecta	TANA11	35	2%	IPCA	8.01%	8.00%	3.4	2.02%	2.19%	-
Ilum. Pub	Connecta	ARAJ11	35	2%	IPCA	8.01%	8.00%	3.4	2.02%	2.19%	-
Mobilidade	MetroRio	MTRJ19	34	2%	IPCA	7.85%	7.46%	3.7	4.09%	1.68%	AA+
Energia	Itamaraca	IMRC11	34	2%	IPCA	8.00%	8.12%	7.2	3.24%	2.17%	-
Telecomunicação	Vtal	BTEL12	34	2%	CDI + PRE	9.91%	9.64%	1.1	3.49%	3.47%	AA+
Ilum. Pub	IP Sul S.A.	IPIL11	33	2%	IPCA	7.27%	7.46%	4.4	1.75%	1.64%	AA
Saneamento	Verde Ambiental	VAAL14	30	2%	IPCA	6.70%	6.81%	10.5	0.95%	0.91%	-
Rodovias	Rota do Atlantico	RATL11	27	2%	IPCA	7.17%	7.92%	6.3	1.88%	2.06%	AA-
Saneamento	IFIN	IFPT11	27	2%	IPCA	7.10%	7.51%	7.0	3.25%	1.59%	-
Telecomunicação	Highline	CTTP11	26	2%	CDI + PRE	11.57%	11.79%	1.8	5.80%	5.50%	-
Telecomunicação	Triple Play	CONX12	25	2%	IPCA	10.67%	10.70%	3.3	4.90%	4.75%	A-
Telecomunicação	Vero	VERO13	25	1%	IPCA	8.40%	8.38%	4.8	2.35%	2.51%	A+
Saneamento	Projeto Lake	PRLK11	23	1%	IPCA	7.45%	7.50%	7.0	3.68%	1.58%	-
Energia	Helio Valgas	HVSP11	22	1%	IPCA	8.26%	6.85%	5.9	2.70%	1.05%	AA-
Saneamento	BRK Ambiental	BRKPA0	22	1%	CDI + PRE	9.57%	8.65%	2.5	3.30%	2.81%	AA-
Saneamento	Iguá	IRJS14	19	1%	IPCA	8.20%	7.53%	9.1	2.71%	1.59%	AA+
Rodovias	Via Brasil	VBRR11	18	1%	IPCA	8.59%	7.91%	4.2	2.21%	2.07%	A+
Telecomunicação	America Net	ANET12	17	1%	IPCA	8.96%	8.25%	4.1	2.45%	2.39%	A
Energia	GNA	UNEG11	12	1%	IPCA	5.92%	7.11%	7.8	1.62%	1.21%	A
Saneamento	Casan	CASN13	10	1%	CDI + PRE	12.84%	9.61%	2.5	6.93%	3.72%	-
Energia	Norte Energia	NTEN11	6	0%	IPCA	9.10%	7.92%	3.1	3.80%	2.11%	A
Telecomunicação	America Net	ANET11	6	0%	IPCA	13.58%	8.20%	2.4	7.15%	2.38%	A
	Total Debentures		**1,153**	**69%**			**8.72%**	**5.5**		**2.51%**	
	Caixa		518	31%			6.57%	8.9		-	
	Total Ativos		**1,672**	**100%**			**8.05%**	**6.6**		**3.77%**	

[9] Ativos emitidos em CDI+ possuem *hedge* para IPCA+.

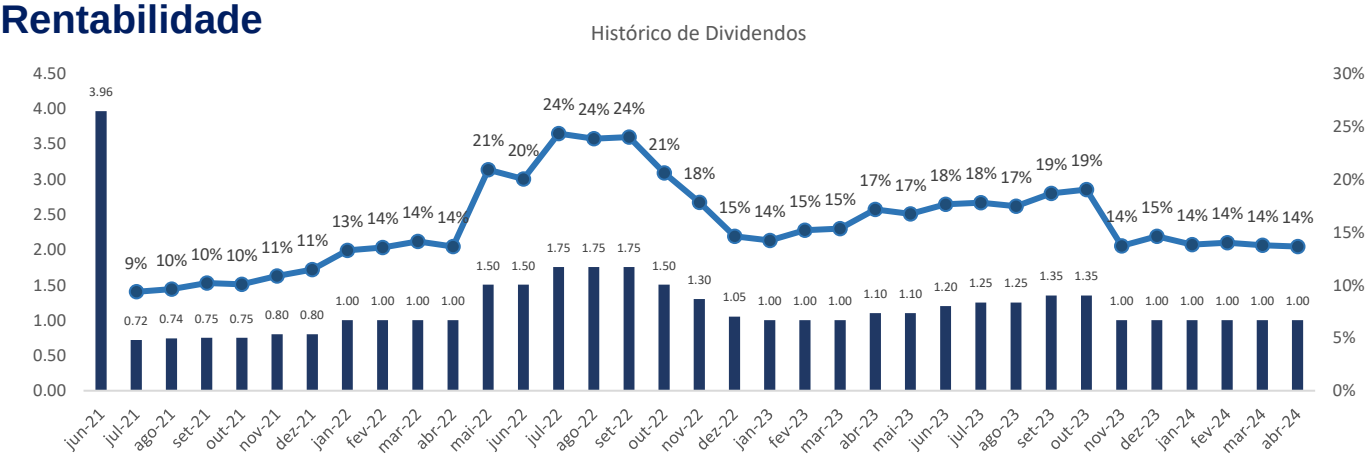
[10] *Spread* dos ativos *vs.* NTN-B de referência, *spread* da carteira *vs.* IMA-B (*benchmark*).

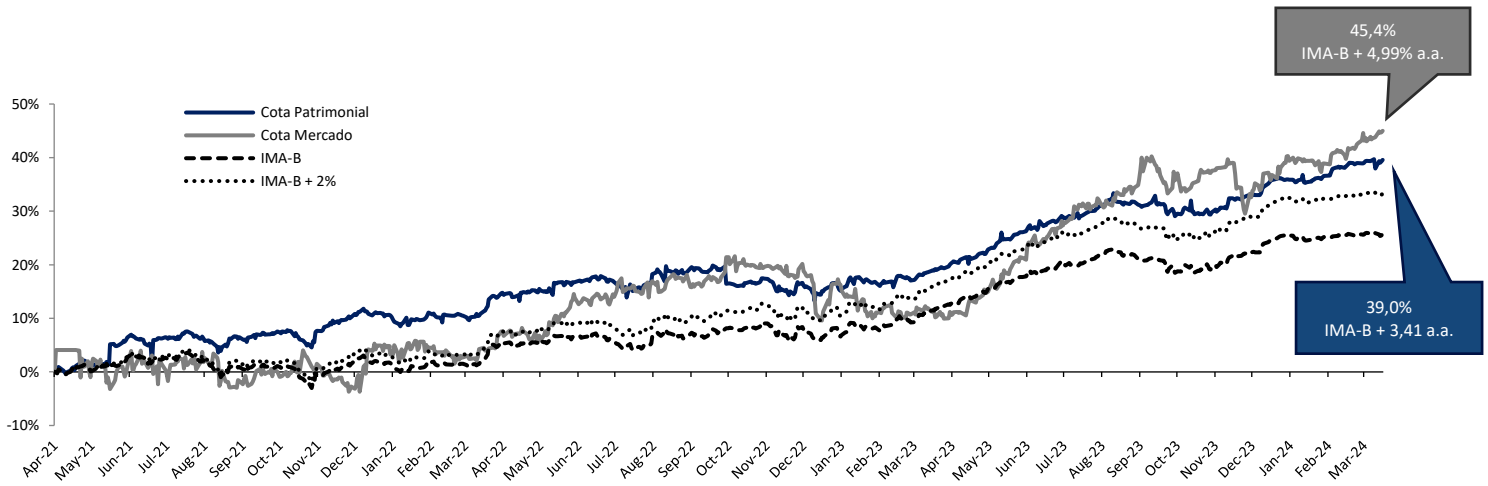
Dados de Mercado





Rentabilidade



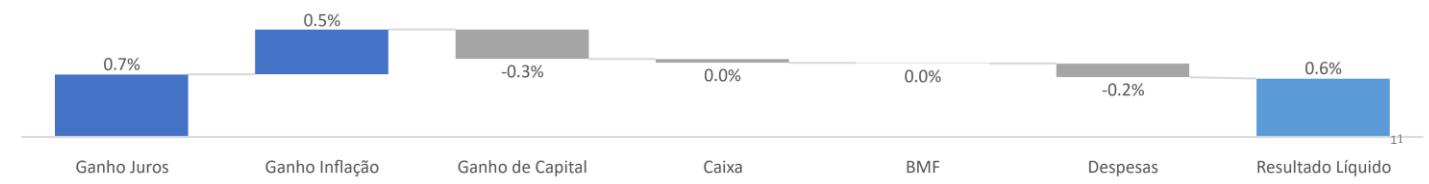


Obs.: Rentabilidades considerando as distribuições recebidas no período.

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	Acum. Fundo
2021	Cota Patrimonial	-	-	-	1.7%	3.9%	0.6%	0.0%	0.0%	0.8%	-1.3%	4.4%	0.2%	10.6%	10.6%
2021	Cota Mercado	-	-	-	2.0%	-2.8%	2.7%	-0.2%	-3.1%	2.1%	0.1%	-4.4%	8.7%	4.7%	4.7%
2021	IMAB	-	-	-	0.8%	1.1%	0.4%	-0.4%	-1.1%	-0.1%	-2.5%	3.5%	0.2%	1.7%	1.7%
2021	IMAB+2%	-	-	-	0.9%	1.2%	0.6%	-0.2%	-0.9%	0.0%	-2.4%	3.6%	0.4%	3.3%	3.3%
2022	Cota Patrimonial	-0.6%	0.7%	2.9%	1.2%	1.4%	0.4%	-0.6%	1.7%	0.9%	-1.8%	-0.6%	-0.1%	5.4%	16.6%
2022	Cota Mercado	-0.9%	-0.7%	3.3%	0.8%	5.6%	-0.7%	3.7%	1.2%	0.4%	0.7%	-1.4%	-1.1%	11.2%	16.4%
2022	IMAB	-0.7%	0.5%	3.1%	0.8%	1.0%	-0.4%	-0.9%	1.1%	1.5%	1.8%	-0.8%	-0.2%	6.4%	8.2%
2022	IMAB+2%	-0.6%	0.7%	3.2%	1.0%	1.1%	-0.2%	-0.7%	1.3%	1.6%	2.0%	0.1%	0.3%	8.5%	12.0%
2023	Cota Patrimonial	0.1%	0.6%	2.2%	1.6%	3.3%	2.2%	1.2%	0.6%	-0.6%	-0.8%	2.7%	2.2%	16.5%	35.9%
2023	Cota Mercado	-5.0%	0.4%	0.2%	3.8%	5.1%	4.7%	3.2%	2.9%	-0.4%	2.1%	-4.9%	6.6%	19.4%	39.0%
2023	IMAB	0.0%	1.3%	2.7%	2.0%	2.5%	2.4%	0.8%	-0.4%	-0.9%	-0.7%	2.6%	2.8%	16.1%	25.6%
2023	IMAB+2%	0.2%	1.4%	2.8%	2.2%	2.7%	2.6%	1.0%	-0.2%	-0.8%	-0.5%	2.8%	2.9%	18.3%	32.6%
2024	Cota Patrimonial	0.4%	1.9%	0.0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.3%	39.0%
2024	Cota Mercado	-0.1%	2.8%	1.9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.6%	45.4%
2024	IMAB	-0.4%	0.5%	0.1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.2%	25.8%
2024	IMAB+2%	-0.3%	0.7%	0.2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.7%	33.4%

Resultado por Cota

Resultado Mensal	Apr-23	May-23	Jun-23	Jul-23	Aug-23	Sep-23	Oct-23	Nov-23	Dec-23	Jan-24	Feb-24	Mar-24
Ganho Juros	4.5	5.4	5.2	5.3	5.4	4.4	4.9	7.1	7.6	9.1	7.5	8.0
Ganho Inflação	4.0	4.2	(0.2)	0.6	1.7	1.7	1.8	1.7	3.1	5.0	5.2	5.8
Ganho de Capital	3.0	17.0	10.8	4.5	0.0	(9.8)	(9.6)	12.0	10.5	(6.0)	13.7	(3.8)
Caixa	0.0	0.0	(0.1)	0.0	(0.0)	0.0	(2.1)	5.8	3.4	(0.9)	(0.2)	(0.5)
BMF	0.1	0.0	0.0	(0.1)	(0.1)	0.4	0.0	1.3	1.3	(0.5)	(0.8)	(0.1)
Resultado Bruto	**11.6**	**26.7**	**15.8**	**10.2**	**6.9**	**(3.3)**	**(5.1)**	**28.0**	**26.0**	**6.6**	**25.5**	**9.4**
Despesas	0.4	(2.2)	1.1	(1.0)	(2.1)	(1.0)	(0.7)	0.4	(0.1)	(2.5)	(3.7)	(1.8)
Resultado Líquido	**12.0**	**24.6**	**16.9**	**9.2**	**4.8**	**(4.3)**	**(5.8)**	**28.4**	**26.0**	**4.1**	**21.8**	**7.6**
Resultado / Cota	1.47	2.99	2.06	1.13	0.59	-0.53	-0.62	2.24	2.05	0.32	1.72	0.60[11]
Qte Cotas	8,202,966	8,202,966	8,202,966	8,202,966	8,202,966	8,202,966	12,695,367	12,695,367	12,695,367	12,695,367	12,695,367	12,695,367



[11] Resultado Líquido desconsidera impactos do follow-on liquidado no último dia do mês (28/03/2024).

Descrição dos Ativos

ALMC12 – Alubar

Alubar é a maior fabricante de cabos elétricos de alumínio da América Latina. Seus produtos se encontram principalmente nos projetos do setor elétrico brasileiro.

Produz vergalhões, ligas de alumínio, cabos de alumínio, entre outros. Sua fábrica se localiza na cidade de Barcarena, no estado do Pará.

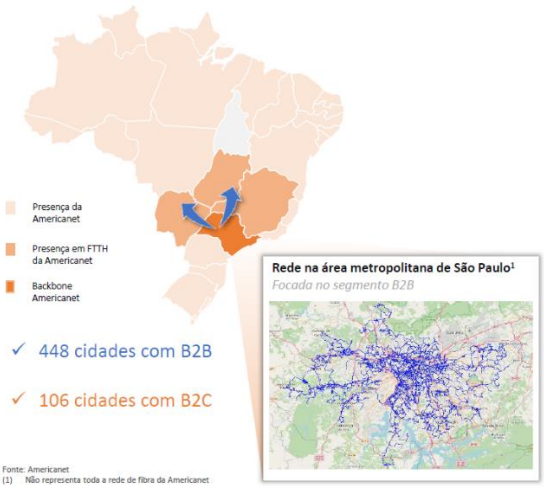


ANET11 e ANET12 – AmericaNet

É uma das principais ISPs independentes e verticalizadas, fundada em 1997 e investida da Warburg Pincus desde 2019.

A companhia opera principalmente no segmento B2B, com presença forte no interior de São Paulo e Goiás, sendo o 2º maior operador independente em SP e o 1º em GO em set-22.

A companhia se posiciona como consolidadora regional de telecom, buscando uma rede densa e complementar nos locais em que já atua, contando com suporte financeiro dos seus acionistas para sustentar seu crescimento.



ARAJ11 e TANA11 – Conecta Aracaju e Conecta Feira de Santana

SPE composto por 4 empresas (High Trend Brasil, Proteres Participações S/A, MG3 Infraestrutura e Participações Ltda. e RT071 Empreendimentos e Participações Ltda.) multidisciplinares, com vasta experiência no mercado em todas as áreas requeridas no projeto.

Atua no setor de iluminação pública de Aracaju e de Feira de Santana, operacional desde mai-21 e com prazo de 13 anos. É responsável por: (i) trocar 100% dos pontos de iluminação da cidade por LED; (ii) atingir um valor mínimo de economia na conta de energia das prefeituras; (iii) iluminar roteiros turísticos da cidade; (iv) implantar um centro de operações; e (v) implantar a telegestão de parte da malha de luminárias.

Concessionária de Iluminação Pública

conecta



ASER12 – Águas do Sertão

A Águas do Sertão opera o sistema de distribuição de água e esgotamento sanitário no bloco B do estado de Alagoas.

A concessão vai até 2057 e atende 34 municípios, atendendo aproximadamente 570 mil habitantes.

A companhia pagou uma outorga de R$ 1,2 bilhão, e seu plano de investimento estimado é de R$ 1,4 bilhão, distribuídos nos anos da concessão. É uma companhia do grupo Conasa.

ÁGUAS DO SERTÃO

BRKPA0 – BRK Ambiental

A BRK é uma *holding* que atua no setor de saneamento, sendo uma das maiores empresas privadas de saneamento do Brasil.

Opera em todas as regiões do Brasil, atendendo cerca de 16 milhões de pessoas em mais de 100 municípios.

Possui contratos com os poderes concedentes de modo a atingir a universalização da prestação de serviço de água e de esgoto até os prazos estipulados pela regulação.

BRK Ambiental



BTEL12 – V.tal

A V.tal é uma empresa de soluções de infraestrutura digital e detentora da maior rede neutra de fibra ótica do Brasil. Atende operadoras de telecom, provedores de internet e OTTs.

A marca teve início em 2021 e, meses depois, se uniu à Globenet. É uma companhia controlada por fundos de investimentos do BTG Pactual.

V·tal



CASN13 e CASN23 – Casan

A Casan opera a distribuição de água e coleta de esgoto no estado de Santa Catarina, beneficiando diretamente uma população residente de mais de 2,7 milhões de pessoas, em cerca de 195 municípios, além de também fornecer água no atacado para outros quatro municípios operados com sistemas próprios. A companhia é controlada pelo estado de Santa Catarina.

casan

COMR14 – Comerc

A Comerc é uma gestora de energia com foco em geração de energia renovável.

Fundada em 2001, detém um portfólio de usinas que a posiciona como uma das maiores empresas de geração renovável do Brasil, sendo a quarta maior comercializadora de energia do país e líder em gestão de energia para os consumidores do Mercado Livre de Energia brasileiro.

CONF11 – Confluência Energia S.A.

A empresa é responsável por implantar e operar a PCH Confluência, com 27,4MW de capacidade no Rio Marrecas, Paraná.

O empreendimento vendeu energia no leilão A-5 de 2015, tem autorização de operação até 2045 e teve início de operações em jun-23.

Os acionistas são grupos familiares liderados pela Ouro Verde Participações, com 40% de participação, que desenvolveram também o Complexo Eólico Assuruá, vendido em 2019 para a Ômega Geração.



CONX12– Triple Play Brasil (Alares)

A Triple Play Brasil Participações S.A. é uma operadora de telecomunicações brasileira que oferece serviços de conexão banda larga (correspondente a cerca de 90% das receitas), telefonia fixa e TV por assinatura, principalmente, para o segmento residencial.

A empresa concentra suas operações em cidades de pequeno e médio porte dos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Bahia, na Região Nordeste, além do interior dos estados de São Paulo e Minas Gerais, no Sudeste.

CPTM15 – Ligga

Uma das maiores provedoras de banda larga do Paraná, é resultado da privatização da Copel Telecom em um leilão realizado em out-20, cujo vencedor foi o Fundo Bordeaux.

Atua no fornecimento de banda larga em fibra ótica para B2C e B2B. Atende cerca de 400 cidades paranaenses e 4 cidades paulistas, com cerca de 280 mil assinantes. Está em constante crescimento orgânico.

CTTP11 – Highline

Fundada em 2012, a Highline desenvolve soluções de infraestrutura compartilhada como torres, postes e estruturas em topos de prédios para as operadoras de telefonia celular instalarem suas antenas.

São mais de 13.500 pontos de infraestrutura em operação, enquanto centenas de outros pontos estão em construção em todos os 27 estados brasileiros.

HVSP11 – Hélio Valgas Solar

O complexo solar Hélio Valgas, localizado em Várzea de Palma (MG), terá capacidade instalada de 661MWp, entrando em operação a partir de meados de 2023, sob um contrato de fornecimento de energia de longo prazo (20 anos).

Tem estratégica captação em dólar, de forma a casar o fluxo do PPA denominado em dólar e mitigar a exposição cambial. O instrumento conta com contrato de *swap* para converter o fluxo financeiro do PPA para IPCA+.

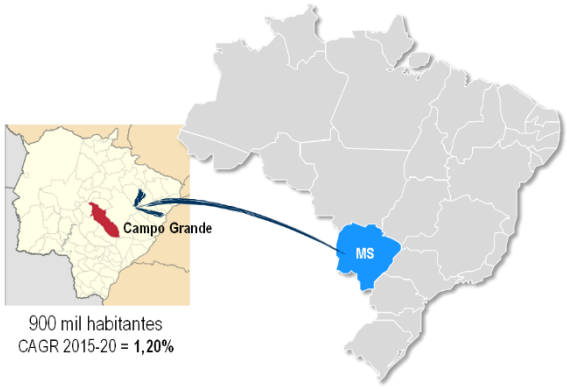


IFPT11 – IFIN Participações S.A.

A IFIN Participações S.A. é uma *holding* patrimonial com participação indireta na Águas Guariroba S.A.

A Águas Guariroba, empresa da Aegea Saneamento, atua desde outubro de 2000 como a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico do município de Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul.

Atualmente, a concessão tem 100% de cobertura de água e 83% da cobertura de esgoto, atendendo 600 mil economias, com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 20% e vencimento em maio de 2060.



IPIL11 – IP Sul S.A.

A IP Sul é a concessionária responsável pela PPP de iluminação pública de Porto Alegre, encarregada da modernização e operação de mais de 100k pontos de iluminação.

A concessão tem prazo de 20 anos e consiste em implantar tecnologia LED para 100% dos pontos de luz da cidade, gerando uma economia substancial na conta da energia elétrica da prefeitura e melhorando a iluminação e a sensação de segurança pública.



IMRC11 – Itamaracá Transmissora S.A.

A Itamaracá Transmissora, estabelecida em 2018, é uma SPE constituída para desenvolver e executar: (i) a ampliação da SE Mata Norte em 300 MVA; e (ii) uma linha de transmissão seccionadora 230/69 kV a partir da SE Pau Ferro.

A Companhia é signatária do Contrato de Concessão 11/2018 referente ao Lote 11 do leilão de 02/2017 da ANEEL. Esse contrato rege a construção da ampliação da SE Mata Norte, com prazo total de 30 anos.

A linha entrou em operação em janeiro de 2023. A construção foi executada pela TS Infra, os equipamentos foram fornecidos pela TSEA.



Suprimento às cargas da Zona da Mata Norte de Pernambuco e do Litoral Sul Paraibano.

Investimento Previsto	44.788.000
Empregos Previstos	149
Prazo	36
RAP do Edital	8.559.800
RAP Contratada	4.030.000
Deságio	4.529.800
Deságio %	52,92%
Receita Máxima da Concessão	231.114.600
Receita da Concessão Vencedora	108.810.000
Economia para o Consumidor	122.304.600

IRJS14 – Iguá Rio de Janeiro

É uma subsidiária operacional da *holding* Iguá Saneamento, que opera a concessão de fornecimento de água e esgoto no Bloco 2 do estado do Rio de Janeiro, compreendendo os municípios de Paty do Alferes e Miguel Pereira, bem como os bairros da Barra da Tijuca e de Jacarepaguá, ambos na capital fluminense.

Considerada uma região madura, a concessão abrange uma população de 1,2 milhão de habitantes e tem prazo de 34 anos.



MTRJ19 – Concessionária METRÔRIO S.A.

A Concessionária METRÔRIO S.A. tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que, juntas, circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, por 36 estações em 42 quilômetros.

O METRÔRIO também presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste com a Zonal Sul do Rio de Janeiro.

A empresa iniciou suas operações em março de 1979 (+40 anos) e é operada pela iniciativa privada desde 1998 (+20 anos). O contrato de concessão tem prazo de 40 anos, após a prorrogação de 2007, com vencimento em jan/38.



NNAE12 – Novo Norte Aeroportos

O consórcio Novo Norte, controlada pela DIX, opera os aeroportos de Belém e Macapá. Por R$ 125mm de outorga, a companhia venceu o leilão do Bloco Norte II – realizado pela ANAC –, arrematando uma concessão que prevê investimento de R$ 875mm ao longo de 30 anos, com operação iniciada em setembro de 2023.

DIX Empreendimentos
AEROPORTOS

NTEN11 – Norte Energia

A Norte Energia é responsável pela construção e operação da maior usina brasileira: Belo Monte, localizada no Rio Xingu (Pará).

A companhia venceu o leilão em 2010, com prazo de operação de 36 anos.

Tem capacidade instalada de 11,233MW e sua operação representa cerca de 7% da energia gerada no país.

norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

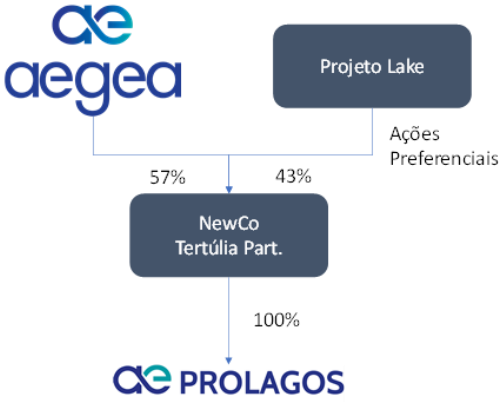
PRLK11 – Projeto Lake S.A.

A Projeto Lake S.A. é uma *holding* patrimonial com participação indireta na Prolagos S.A.

A Prolagos, empresa da Aegea Saneamento, é a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico em 5 municípios da Região dos Lagos (Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia), no RJ.

Atualmente, a concessão tem 98% de cobertura de água e 80% da cobertura de esgoto, atendendo 432 mil economias, com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 28% e vencimento em maio de 2041.

PROLAGOS



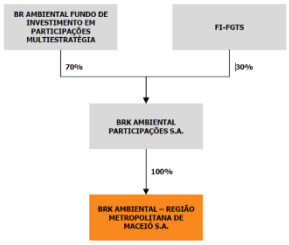
RATL11– Conc. Rota do Atlântico S.A.

Concessionária estadual em Pernambuco, inserida na região de influência do Porto de Suape, responsável por 44km de vias (PE-009, VPE-052 e VPE-034). Foi concedida em 2011 à Invepar, sob o Contrato de Concessão do Complexo Viário e Logístico de Suape – Express Way nº 043/2011, e vendida em 2021 para a Monte Partners.

CONCESSIONÁRIA
ROTA DO ATLÂNTICO

RMSA12 – BRK RMM S.A.

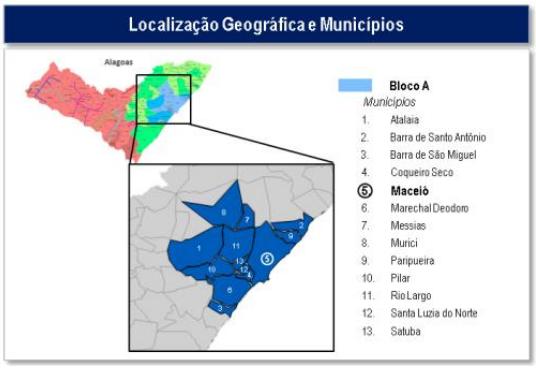
BRK



A BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A. é uma sociedade de propósito específico, com o objetivo de implantação, operação e manutenção dos serviços de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário em 13 dos 102 municípios que compõem o estado de Alagoas.

A Casal (Companhia de Saneamento de Alagoas) fornece a água distribuída pela RMM, exceto nos municípios de Atalaia, Barra de Santo Antônio e Marechal Deodoro, onde a RMM tem a responsabilidade pela captação, tratamento e distribuição para a população.

São 86 estações de tratamento, 213 poços de água, 9 estações de tratamento de água e 8 estações de tratamento de esgoto. Adicionalmente, a RMM está inserida nas regiões hidrográficas de Pratagi, Camaragibe, Mundaú, Paraíba, CELMM e São Miguel.



RODT12 – Rodovia dos Tamoios S.A.

A Rodovia dos Tamoios liga as cidades de São José dos Campos e Caraguatatuba. Os trechos sob concessão são: Planalto, Serra e Vias de Acessos.

A Concessionária também construiu o novo trecho de serra inaugurado em 26 de março de 2022. A nova pista, composta por túneis e viadutos, será utilizada como percurso de subida, e o trecho já existente, como percurso de descida.

As obras dos Contornos de Caraguatatuba e São Sebastião também são de responsabilidade da Tamoios e, quando concluídos, constituirão um moderno e seguro complexo viário à disposição dos usuários.



RSAN25 – Corsan

A Corsan opera o serviço de esgotamento sanitário e abastecimento de água no estado do Rio Grande do Sul. Atua em 317 municípios, atendendo cerca de 6,5 milhões de gaúchos, pouco mais da metade da população do Estado.

A operação da concessão vai até 2058, com um capex a ser realizado estimado em R$ 15 bilhões. A empresa faz parte do grupo AEGEA.

SABP12 – Rio+

Rio+ Saneamento é uma concessionária de água e esgoto que atua em 18 municípios do estado do Rio de Janeiro, incluindo 24 bairros da Zona Oeste carioca.

A companhia é uma empresa do Grupo Águas do Brasil criada em sociedade com a Vinci Partners. Com investimento de R$ 4,7 bilhões, deve atender mais de 2,6 milhões de pessoas pelos próximos 35 anos.

UNEG11 – UTE GNA I S.A.

Gás Natural Açu (GNA) é uma *joint venture* formada por Prumo Logística S.A., BP Plc, Siemens Participações Ltda. e SPIC Brasil S.A., dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia e gás.

O empreendimento teve início de operação comercial em set-21, e toda a energia gerada é comercializada no Ambiente de Contratação Regulada (ACR).



VBRR11 – Via Brasil BR-163 S.A.

A Via Brasil BR-163 administra a concessão rodoviária BR-163/230 (MT/PA), que se estende por 1.010km, entre os municípios de Sinop – MT e Miritituba – PA, conectando Mato Grosso, maior produtor de grãos do Brasil, aos portos hidroviários no norte do país.

O trecho é considerado um dos mais importantes corredores de exportação de grãos e de importação de fertilizantes para o agronegócio brasileiro.

Em 2021, o corredor norte foi responsável por 34,9% de toda a exportação de grãos do país e 53,6% da exportação do Mato Grosso.



WETE11 – WeClix

Com início de operações em fev-19, a Weclix concentra sua atuação em banda larga (fibra) na região norte do estado de São Paulo, cobrindo grandes cidades, como Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Franca e Araraquara.

Tem, atualmente, ~210 mil assinantes. A rede é 100% própria e conta com 1,2 mil KM de *backbone* e 11,1 mil KM de FTTH.



AEGE16 – Grua Investimentos

A Grua é um braço do grupo Equipav, que possui como principal ativo, 40% das ações da Aegea, o que dá a ela o controle da empresa operacional.

A Aegea possui mais de 5mm de economias ativas de água e 2,6 milhões de esgoto, sendo a maior empresa privada de saneamento do Brasil.

VAAL14 – Verde Ambiental Alagoas

A Verde Ambiental Alagoas possui a concessão de água e esgoto no estado alagoano, com prazo de 35 anos. Atende cerca de 400 mil habitantes, sendo que seu bloco de atuação corresponde as áreas da Zona da Mata e Litoral Norte.

Para atingir universalização de esgoto até 2033, possuem previsão de mais de 1,5 bilhão de reais em investimentos, sendo que 430 milhões foram desembolsados no pagamento da outorga.

VERO13 – Vero

Em meados de 2023, a Vero anunciou sua fusão com a Americanet, que criou uma empresa de serviços de telecom com 1,4 milhão de clientes e 7,4 milhões de *Homes Passed*.

É presente em 425 cidades nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Disclaimer

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para a avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses).

AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.

ANBIMA A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.